

Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica: Março 2011

O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica desceu de 88,4 em Fevereiro para 86,8 em Março de 2011. O indicador regista uma tendência descendente desde Junho.

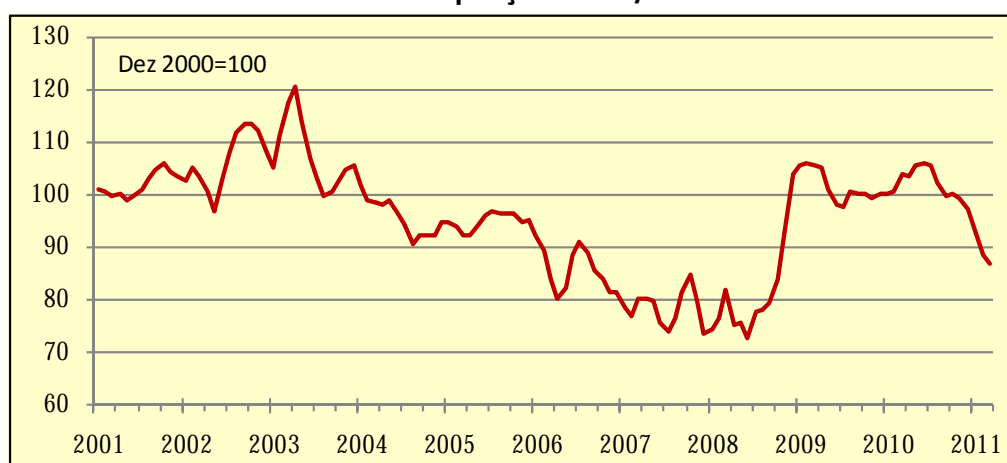
Tabela 1: Indicador mensal, Dez 2000 = 100

2010									2011		
Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
103,6	105,7	106,1	105,4	102,1	99,6	100,2	99,5	97,0	93,3	88,4	86,8

Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa

Nota prévia: O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica foi significativamente revisto em baixa devido às revisões efectuadas pelo INE na série de Poupança das Contas Nacionais Trimestrais sectoriais (CNT), que incidiram sobretudo nos valores a partir de 2007. A revisão média da série de Poupança das CNT foi de 180 milhões de euros por trimestre. Sem esta revisão o Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica teria registado em Março o valor de 90,8.

Gráfico 1: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica



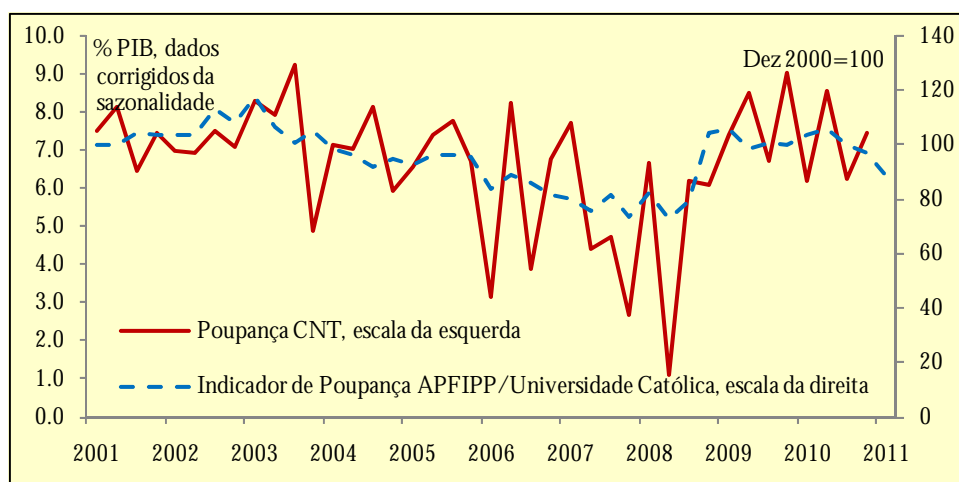
Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa.

Taxa de poupança das famílias continua a descer

O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica desceu de 88,4 em Fevereiro para 86,8 em Março. O Indicador tem sofrido uma tendência descendente desde Junho, apontando para uma

diminuição da taxa de poupança (em % do PIB) das famílias Portuguesas e encontra-se agora significativamente abaixo da sua média histórica de 95,5. O indicador desceu 10,2 pontos desde Dezembro de 2010, o que aponta para uma diminuição da Poupança das famílias de cerca de 0,8% do PIB no primeiro trimestre.

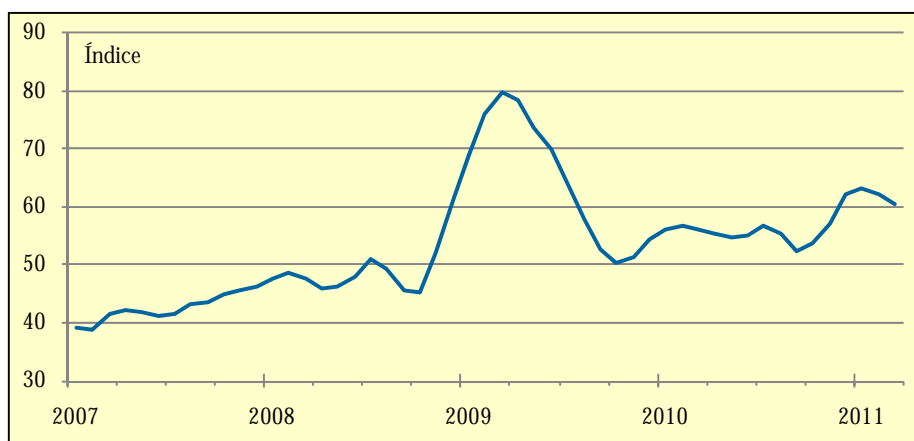
Gráfico 2: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica e Poupança das famílias das Contas Nacionais Trimestrais



Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa, INE, corrigido da sazonalidade pelos autores; o valor do indicador no 1º trimestre de 2011 refere-se a Fevereiro

As expectativas das famílias relativamente ao mercado de trabalho melhoraram ligeiramente no início do ano, tendo o indicador de expectativas de desemprego diminuído ligeiramente até Março. No entanto, a queda do governo no final de Março e a necessidade de recorrer à ajuda internacional deverão ter tido um impacto neste indicador, que só será visível quando forem publicados os resultados do inquérito de Abril.

Gráfico 3: Expectativa das famílias sobre o desemprego



Fonte: Comissão Europeia

13 de Abril de 2011

Nota metodológica sobre o Indicador

- O Indicador de poupança APFIPP/Universidade Católica procura antecipar a evolução da taxa de poupança das famílias portuguesas expressa em % do PIB, corrigida da sazonalidade;
- A série inicia-se no ano 2000;
- O indicador é publicado na 2ª semana de cada mês;
- O indicador resulta da análise ao comportamento de um conjunto alargado de fontes estatísticas;
- Os valores divulgados estão sujeitos a revisões frequentes, sendo apresentados os últimos valores estimados.
- O indicador de poupança assume o valor 100 no último trimestre de 2000 quando a taxa de poupança foi cerca de 8% do PIB. Assim cada 12,5 pontos do indicador representa cerca de 1% do PIB. Quando o indicador atinge o valor de 125 a poupança das famílias é cerca de 10% do PIB, por outro lado quando o indicador atinge valores na ordem de 75 a poupança das famílias atinge cerca de 6% do PIB. Historicamente o indicador nunca atingiu valores inferiores a 75 ou superiores a 120.

A presente informação pode ser utilizada livremente para fins informativos e de divulgação desde que seja mencionada a fonte da informação, nos seguintes termos "Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa" ou seja referida a designação do Indicador: "Indicador de Poupança APFIPP / Universidade Católica". É proibida a utilização para fins comerciais de qualquer dos seus elementos, sejam eles textos, imagens ou outros. Em caso algum a APFIPP e a Universidade Católica podem ser responsabilizadas, directa ou indirectamente, por qualquer dano resultante ou de qualquer forma relacionado com o uso da presente informação.